# USO DA CAMOMILA POR MULHERES GRÁVIDAS: INDICAÇÕES, RISCOS E NECESSIDADES DE ORIENTAÇÃO MÉDICA

PEDRO LUCAS LEITE DOS SANTOS; DAVI DE SOUSA PINHEIRO; LILAH KAREN RIBEIRO FERREIRA; VICENTE ALBERTO GUIMARÃES DE MATOS FILHO; RAFAEL AROUCHE

**INTRODUÇÃO:** A Fitoterapia é uma prática antiga baseada no conhecimento popular sobre as propriedades medicinais de plantas e extratos de ervas. Amplamente utilizada por famílias tradicionais, essa abordagem terapêutica é preferida devido ao menor custo e fácil acesso em comparação com tratamentos convencionais. A *Matricaria chamomilla* L., conhecida como camomila, é amplamente usada por seus efeitos relaxantes e no tratamento de ansiedade, insônia e problemas gastrointestinais. No entanto, no que diz a respeito do uso da camomila durante a gravidez, é fundamental obter validação científica, pois garantirá que os profissionais de saúde forneçam orientações seguras e baseadas em informações sólidas. **OBJETIVOS:** Por isso, este trabalho teve por objetivo revisar a literatura sobre o uso da camomila por mulheres grávidas, destacando suas indicações terapêuticas e os potenciais riscos associados. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura com busca em bases de dados científicas como PUBMED e SCIELO, utilizando descritores relevantes, como "camomila e gravidez" e "camomila e efeitos colaterais em gestantes". Foram incluídos artigos, estudos clínicos e revisões relacionados à utilização da camomila em gestantes e outros grupos populacionais. **RESULTADOS:** A partir da análise de 7 artigos selecionados, notou-se que embora a camomila seja amplamente usada por gestantes para tratar ansiedade, insônia e problemas gastrointestinais, a falta de estudos clínicos específicos torna as evidências menos conclusivas, criando incerteza sobre os riscos para a mãe e o feto. Pesquisas indicam que o uso excessivo da camomila pode ter efeitos ocitócicos, a qual pode induzir partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso. Além disso, sua composição com flavonóides e terpenóides pode apresentar um efeito abortivo. **CONCLUSÃO:** Embora a camomila seja considerada suficientemente segura quando utilizada adequadamente durante a gravidez, é importante ressaltar que a escassez de pesquisas específicas para esse público limita as evidências disponíveis. Portanto, é fundamental buscar orientação médica antes de utilizar a camomila durante a gestação, a fim de verificar possíveis interações com outros fármacos utilizados ou até mesmo avaliar a frequência adequada de uso. Desse modo, a precaução e o acompanhamento médico garantem uma abordagem mais segura e informada para o uso da camomila durante a gravidez.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Cuidados pré-natais, Matricaria chamomilla l., Camomila, Uso da camomila durante a gravidez.

DOI: 10.51161/conasm2023/23192